



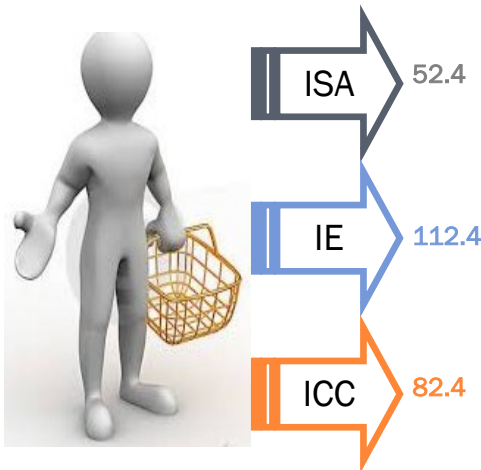
SONDAGEM DO CONSUMIDOR

LUANDA

ICC DE LUANDA ACIMA DOS 80 PONTOS HÁ 4 MESES CONSECUTIVOS

Índice de Confiança do Consumidor—Fevereiro 2017

82.4



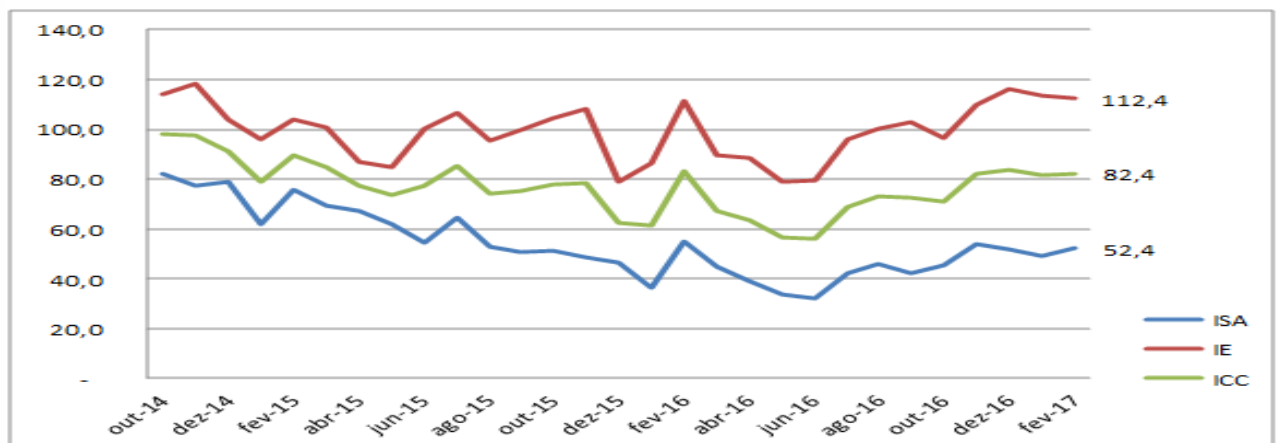
Apesar de uma ligeira subida (1 pp) em relação ao mês anterior, o índice de Confiança do Consumidor (ICC) de Luanda continua acima da barra dos 80 pontos percentuais (PP); porém, teima em passar essa mesma barra. De facto, há 4 meses que o ICC oscila entre os 80 e 85 pp.

O Índice de Preços no Consumidor Nacional registou uma variação de 2,30%, durante o período de Janeiro a Fevereiro de 2017. O nível geral do Índice de Preços do Consumidor (IPC) da cidade de Luanda registou uma variação de 2,59 % durante o período de Janeiro a Fevereiro de 2017. A classe “Educação” foi a que registou o maior aumento de preços com 43,89 %. Destacam-se também os aumentos dos preços verificados nas classes “Bens e Serviços Diversos” com 3,57%, “Hotéis, Cafés e Restaurantes” com 3,16% e “ Bebidas Alcoólicas e Tabaco” com 3,04 %. (INE: IPCN-Fev. 2017).

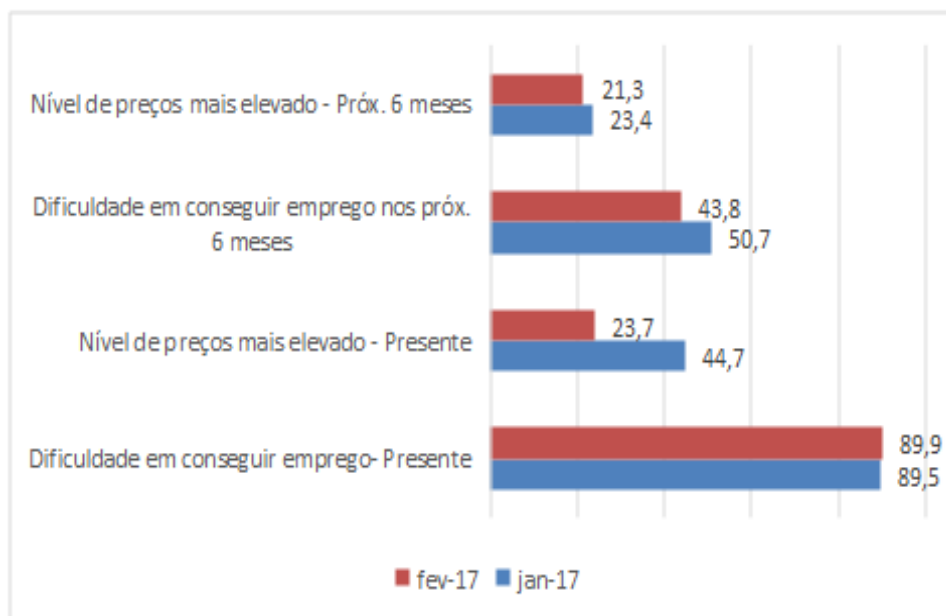
O ICC resulta da compilação de dois sub-índices: o índice de situação actu-

al (ISA) e o índice de expectativa (IE). Em Fevereiro o Isa pontuou 52.4, variando positivamente de 3.2 pp; uma vez transcorrido o crítico mês de Janeiro, certamente que os consumidores começam a planejar de forma mais sossegada o ano de 2017. Por outro lado, a moeda norte americana sofreu uma importante desvalorização no mercado informal em relação ao kuanza, sendo a nota de USD 100 comercializada abaixo dos AKZ 40.000.

Já o IE teve uma trajectória contrária ao ISA, registando uma variação de 1.2 pp. Contrariamente ao habitual, Janeiro e Fevereiro do corrente ano não choveu em muitas províncias de Angola, comprometendo a presente campanha agrícola; ainda que as consequências não se manifestem imediatamente, as famílias da capital angolana começam a inquietar-se sobre a consequente escassez de produtos agrícolas no mercado.



INFLAÇÃO SOB INVESTIGAÇÃO

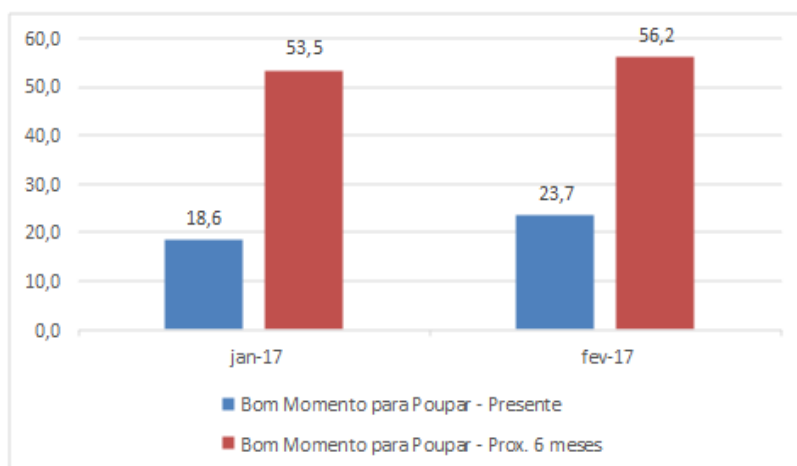


Embora ténue, o nível de empregabilidade em Luanda registou uma ligeira subida (0.4 pp). A cifra mostra que o sector industrial continua com muitas dificuldades para arrançar, nomeadamente por causa da dependência de inputs, cuja importação está, por sua vez, dependente da disponibilidade de cambiais por parte dos bancos comerciais. O governador do BNA, sua excelência, Dr. Walter Filipe, continua a envidar esforços no sentido de trazer de volta os bancos correspondentes estrangeiros, que canalizavam divisas para o mercado financeiro in-

terno; porém, os empregadores (criadores de emprego) queixam-se da insuficiência de cambiais para importar a matéria prima necessária à optimização das suas actividades económicas.

Depois de uma queda muito acentuada em Janeiro, o índice de empregabilidade de Fevereiro, para os próximos seis meses, melhorou, porquanto a percentagem de luandenses que estima difícil encontrar emprego num futuro próximo baixou de 50.7 para 43.8 pp. Como referimos acima, a mídia angolana acompanha de perto o périplo, pela Europa e não só, do governador do BNA, na sequência dos esforços do banco central para trazer divisas para o país. Paralelamente, são frequentes no país visitas de altas figuras de instituições financeiras internacionais para negociar novos acordos. Os luandenses estão atentos às notícias e tais factos trazem de volta a esperança de dias melhores no mercado de trabalho nacional.

POUPANÇA SOB INVESTIGAÇÃO



A pesquisa de Sondagem do consumidor capta, também, a capacidade das famílias dos inquiridos em poupar, face a conjuntura económica actual.

Em Fevereiro, a capacidade das famílias para poupar melhorou, tanto no momento presente, como nos próximos seis meses. Para o presente momento a melhoria foi de 5.1 pp, enquanto que a previsão de poupança das famílias ganhou 2.7 pp, em relação ao mês de Janeiro.

Algumas vezes, no mercado angolano, têm se

levantado, dizendo que a crise económica e financeira que o país atravessa tende a piorar. Verdadeiras ou falsas, tais afirmações preocupam sobremaneira as famílias da capital angolana, levando-as a aumentar os seus esforços de poupança, para eventuais quebras nas suas rendas. O ano de 2017 configura-se um ano atípico para os angolanos. Aliás, é um ano de eleições; e como em qualquer outra parte do globo, todas as eleições, sejam elas legislativas, presidenciais ou outras, têm sempre a sua componente surpresa.

ENTENDA O ÍNDICE

A sondagem do consumidor de Luanda é uma pesquisa de carácter qualitativo ordinal, o que quer dizer que busca transformar em indicador numérico a avaliação dos consumidores a respeito das variáveis investigadas, de acordo com as frequências relativas para cada opção de resposta. As respostas são classificadas de maneira ordinal de acordo com o grau de avaliação, que vai do mais negativo ao mais positivo, ou seja: as respostas possíveis sempre são e serão: Muito mal, Mal, Normal, Bom, Muito Bom.

O mérito da pesquisa qualitativa é a possibilidade de captar, e antever, movimentos no ambiente económico no curto e médio prazo através da mensuração, em forma de Indicador de dispersão que varia de 0 a 200 pontos, onde valores inferiores a 100 reflectem avaliação negativa e valores acima de 100 mostram-se como avaliações positivas para cada indicador investigado.

Os resultados gerados são de grande valia para o aprimoramento das políticas económicas implementadas, uma vez que capta informações que pesquisas tradicionais, de cunho quantitativo, não conseguem captar.

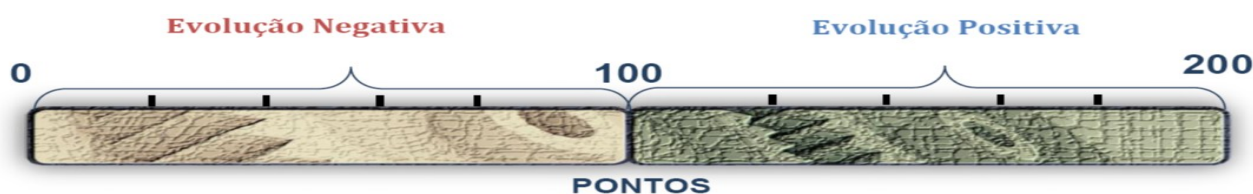
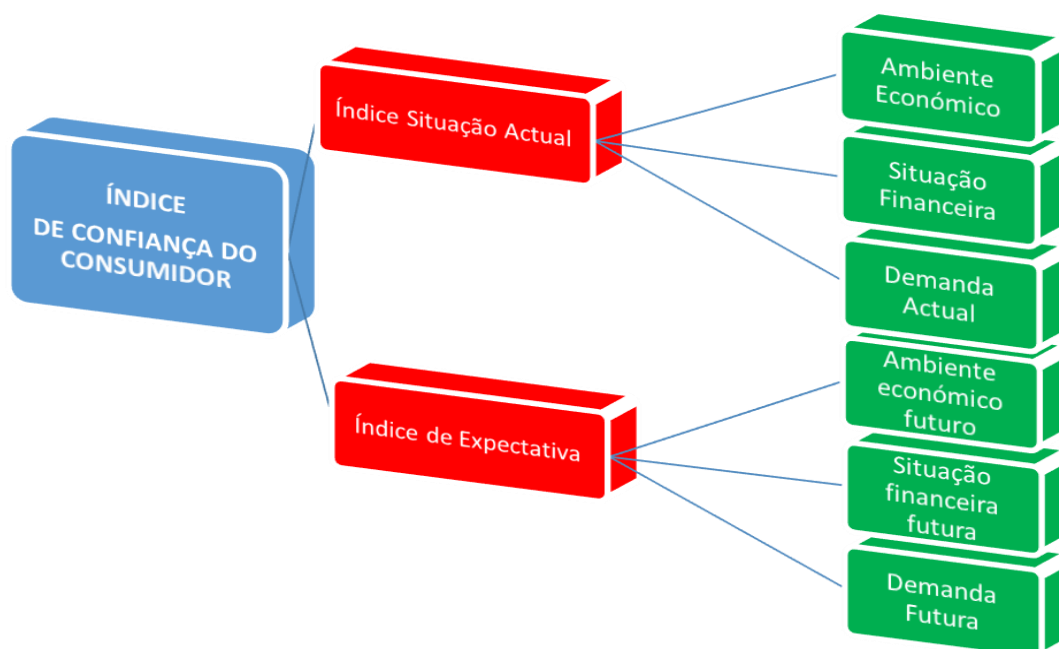


Figura 1: Concepção da formação do indicador

Onde, $Indicador = 100 + (RF_i - RD_i)$

RF_i → proporção de respostas favoráveis na questão "i"

RD_i → proporção de respostas desfavoráveis na questão "i"



Período de Coleta

Foram entrevistadas 500 pessoas entre os dias 13-22/03 /2017



Mais informações

Para mais detalhes metodológicos, questionários e sítios de coleta, http://www.ceicin.com/pdf/Metodologia_Sondagem_do_Consumidor.pdf

SÉRIE HISTÓRICA

DezPeríodo	SITUAÇÃO ACTUAL			EXPECTATIVAS			INDICADOR		
	Ambiente Económico	Situação Financeira	Demanda	Ambiente Económico	Situação Financeira	Demanda	ISA	IE	ICC
EM PONTOS									
Ago/2014	76.6	86.2	108.5	98.0	153.0	109.8	90.4	120.3	105.4
Set/2014	75.9	84.9	86.9	84.7	144.5	112.5	82.6	113.9	98.2
Out/2014	77.4	87.4	82.2	93.4	154.9	94.4	82.3	114.2	98.3
Nov/2014	72,1	88,7	71,1	85,1	159	110,8	77,3	118,3	97,8
Dez/2014	60.3	92.4	83.6	74.9	141.2	95.5	78.8	103.9	91.3
Jan/2015	37.6	74.5	74.3	75.7	130.5	81.9	62.1	96.0	79.1
Fev/2015	55.4	89.8	81.6	87.6	139.9	83.9	75.6	103.8	89.7
Mar/2015	43.8	86	78.8	68.4	141.6	91.6	69.5	100.5	85.0
Abr/2015	35.3	79.4	87.5	48.5	116.0	97	67.4	87.2	77.3
Mai/2015	29.2	79.0	78.0	49.3	113.8	92.2	62.1	85.1	73.6
Jun/2014	27.1	73,7	62,0	74,0	122,0	105,5	54,3	100,5	77,4
Jul/2015	34.9	79.2	79.5	79.9	128.9	110.7	64.5	106.5	85.5
Ago/2015	32.2	72.4	54,0	63,7	120,0	102,9	52,9	95,5	74,2
Set/2015	15.8	69.0	67.5	64.4	120.4	114.6	50.8	99.8	75.3
Out/2015	25.6	72.6	55.3	79.5	125.7	108.9	51.2	104.7	77.9
Nov/2015	29.2	62.6	53.8	72.8	130.7	121.7	48.5	108.4	78.5
Dez/2015	28.3	57.3	53.7	47.2	88.7	100.6	46.4	78.8	62.6
Jan/2016	31.7	48.7	29.7	72.9	106.5	79.6	36.7	86.3	61.5
Fev/2016	48.6	69.5	46.4	103.3	138.5	91.8	54.8	111.2	83.0
Mar/2016	44.2	57.4	32.6	65.6	121.5	81.3	44.7	89.5	67.1
Abr/2016	19.5	55.9	41.3	54.9	121.8	89.1	38.9	88.6	63.8
Mai/2016	19.9	55.3	26.7	49.9	115.8	70.9	34.0	78.9	56.4
Jun/2016	22,1	53,1	22,0	57,4	111,3	69,7	32,4	79,5	55,9
Jul/2016	35,1	59,9	31,4	78,1	122,8	87,2	42,1	96,0	69,1
Ago/2016	36,0	66,2	35,6	84,5	129,2	86,5	45,9	100,1	73,0
Set/2016	42,3	63,4	21,6	92,9	130,6	85,7	42,4	103,1	72,8
Out/2016	46,8	62,6	27,5	85,0	123,3	80,7	45,6	96,3	71,0
Nov/2016	52,4	76,3	32,8	93,8	143,0	93,6	53,8	110,1	82,0
Dez/2016	47,4	70,7	36,7	100,1	145,7	102,4	51,6	116,1	83,8
Jan/2017	55,1	67,1	25,3	99,3	141,0	100,4	49,2	113,6	81,4
Fev/2017	59.0	71.3	27.0	10.3	148.3	85.3	52.4	112.4	82.4

Conheça nossas pesquisas

www.ceicin.com

**CENTRO DE ESTUDOS E
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA**

Av, 21 de janeiro— Travessa de
Talatona, s/n, Campus Universitário do
Morro Bento II, 1º andar | Edifício da
Biblioteca

Tel: +244 916 84 91 26

Fax: +244 915 84 53 38

Correio eletrónico:

info@ceicin.com

**CENTRO DE ESTUDOS E
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA**

Barómetro de Conjuntura Trimestral

Observatório do Petróleo

Sondagem do Consumidor

Linhas de Pesquisa:

Macroeconomia e Conjuntura Internacional

Finanças Públicas e Economia Monetária

Economia Regional

Mercado de Trabalho e Empregabilidade

A INSTITUIÇÃO

O Centro de Estudo e Investigação Científica - CEICin é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, independente e autónoma criada em 2012 para apoiar aos cursos de Ciências Sociais aplicadas do Instituto Superior Politécnico Metropolitano de Angola (IMETRO), com destacada atuação nas áreas de pesquisa, ensino e consultoria

MISSÃO

“Produzir, articular e disseminar conhecimento, seja na realização de pesquisas, trabalhos técnicos ou na capacitação de pessoas, para contribuir para o desenvolvimento angolano nos âmbitos económico e social.”



SONDAGEM CONSUMIDOR | Publicação mensal do Centro de Estudos e Investigação Científica | Unidade de Pesquisas | Equipe Técnica: César Andrade e Zeferino Venâncio | Estudantes pesquisadores: Adriano Domingos, Denise António e Elizandra Chissola | Secretária Executiva: Zola Karina | Campus Universitário IMETRO, 1º andar, edifício da biblioteca | Contatos: (+244) 916 99 56 78 | (+244) 993 21 49 74